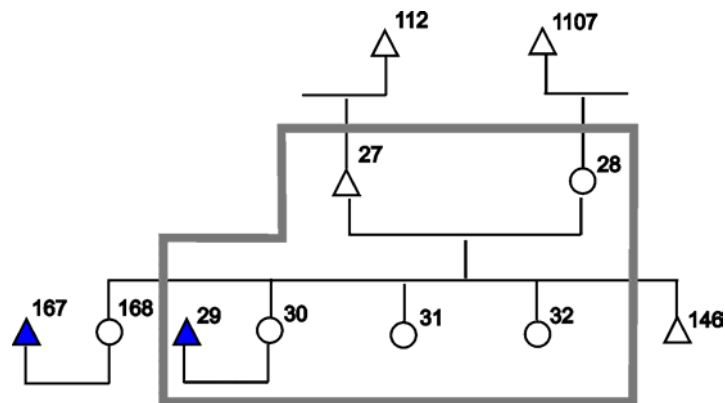


Segmento residencial 4

Casa 4a

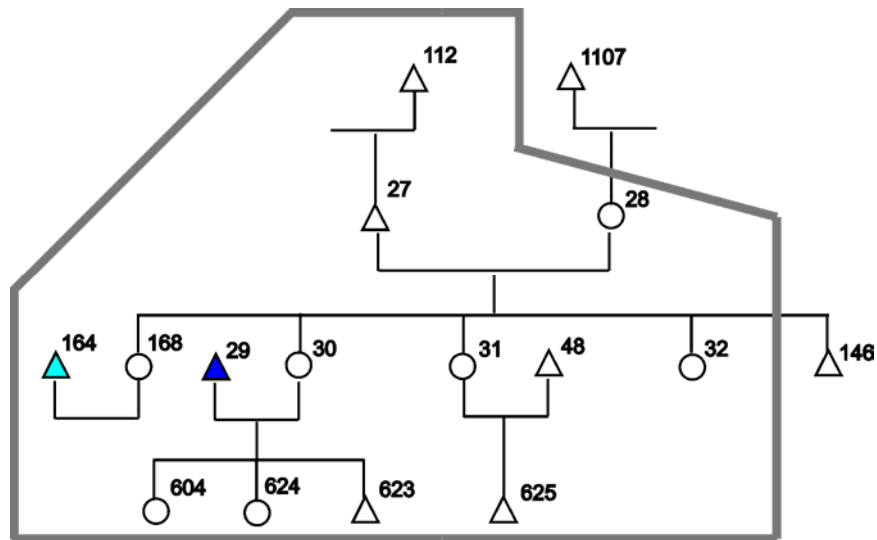
Em 1962, na Aldeia do Posto

- 27 - Hàca Harecaprec (Francisco)
- 28 - Croatam Kenpoxi Kenjacahi Kenianõ (canela)
- 29 - Poxý Catũ Kràitep (Milton)
- 30 - Crajnõ Tenacà Crytkwôj
- 31 - Icrorôkwôj Paxen Amxôkwôj
- 32 - Hacry Pýrcàkwôj



Em 1962, a casa de Francisco (27) era constituída apenas pelo casal e três filhas e mais o genro, Milton (29), casado com uma delas. O filho, Chico Novo (146) era casado e morava em outra casa. A esposa de Chico Novo (146) era Puca (147), irmã de Milton (29); portanto, havia uma troca de irmãs entre Milton e Chico Novo {D1: 133}. Sendo Côtékwôj (1037), mãe de Puca e Milton, irmã de Francisco (27), tínhamos aí também casamentos entre primos cruzados {D1: 133}. Puca e Milton tinham sido criados por Pedro Pênõ (58) e sua esposa Hacru (159). Uma outra filha casada de Francisco (27), Puquin (168), morava na casa materna do marido, Emiliano (167), filho de Pedro Pênõ. Nota-se, pois, uma certa frequência de casamentos entre a casa 4a, de Francisco, e a 9e, de Pênõ.

Casa 4a
Em 1971, na Aldeia do Posto



Em 1971, o pai de Francisco, Chico Velho (112), tinha vindo morar com ele. Crajnõ (30) continuava casada com Milton (30) e tinha tido duas filhas (604 e 624) e um filho (623). Outra filha de Francisco, Icorôkwôj (31), se casara com Aprak (48) e tinha um filho (625). Puquin (168) voltara a morar na casa materna, mas estava com outro marido, Cacro (164). Aliás Puquin (168), que em 1962 estava casada com Emiliano (167), filho de Pedro Pênõ (158) e morando na casa 9e, já havia desfeito este casamento e voltado para a casa materna em 1963 {R4, p. 113}. Depois Puquin se casou com Cratpê (47), aliás irmão de Aprac (48), uma união que não alcançou 1965 {D3: 38-40}. Note-se que o marido mais recente de Puquin, Cacro, era filho da irmã de Pedro Pênõ, e morava na mesma casa que este. Havia, pois, uma reiteração de casamentos entre as casas 4a e 9e.